



ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIA PONTE - CBH MEIA PONTE

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, às 9h,
2 presencialmente na FIEG – Casa da Indústria, Auditório Daniel Viana, 4º andar, em
3 Goiânia-GO, iniciaram os trabalhos da 23ª Reunião Extraordinária do CBH Meia Ponte,
4 com o registro dos presentes em lista anexa a este documento. **Item I – Abertura da**
5 **Sessão e verificação de quórum.** A Sra. Elaine Lopes Farinelli - Presidente CBH Meia
6 Ponte deu as boas-vindas a todos, mencionou o quanto a participação de cada membro
7 é valiosa e convidou para aclamar o Hino Nacional e o Hino de Goiás. Informou que
8 haveria de cumprir com outra demanda profissional e que a Vice-Presidente, Sra. Camila
9 Roncato - SANEAGO, conduziria a reunião até que ela pudesse retornar. A Sra. Camila
10 Roncato - Vice-Presidente do CBH Meia Ponte cumprimentou a todos e descreveu os
11 itens de pauta previstos para discussão. Mencionou que, devido um pedido da Secretaria
12 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) juntamente com
13 a Secretária do Meio Ambiente, o primeiro item da pauta “Apresentação do Fundo
14 Privado de Recursos Hídricos do Estado de Goiás” foi adiado temporariamente. **Item II -**
15 **Criação da Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI.** A Vice-Presidente
16 do CBH Meia Ponte transferiu a palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD
17 para apresentação da Deliberação de Criação da Câmara Técnica de Planejamento
18 Institucional. Esclareceu que a Minuta havia sido enviada previamente para os membros
19 e que a discussão acerca do Planejamento era necessária devido à proximidade com o
20 recolhimento do recurso da Cobrança Pelo Uso da Água e, logo, sua aplicação conforme
21 os projetos do comitê. Comunicou que o modelo apresentado foi moldado a partir do
22 documento aprovado no CBH Paranaíba e do CBH AGORA. Elucidou que a Minuta prevê
23 todas as atribuições da Câmara e as regras de funcionamento. Expôs, em “ Modo
24 Apresentação”, a Minuta e iniciou a leitura elucidativa do documento. Esclareceu as
25 atribuições, em que a CTPI deverá: Coordenar a elaboração do planejamento estratégico
26 do Comitê; Criar Grupos de Trabalho temáticos; Elaborar parecer sobre as matérias que
27 forem objeto de Deliberação do Plenário do Comitê; Manifestar-se sobre consultas que
28 lhe forem encaminhadas; Convidar especialistas ou solicitar a sua contratação, quando
29 necessário, para assessorá-la em assuntos de sua competência; Executar outras
30 funções estabelecidas pela Diretoria e pelo Plenário do Comitê. Mencionou que o
31 documento traz uma sugestão de composição, que é: 02 (duas) vagas para o Poder



32 Público Estadual; 02 (duas) vagas para o Poder Público Municipal; 04 (quatro) vagas
33 para o setor de Usuários; 02 (duas) vagas para a Sociedade Civil. Deu continuidade à
34 leitura e mencionou que a eleição da Câmara Técnica estava prevista na minuta para
35 que ocorresse coincidente com a eleição da Plenária. Realizou a leitura das regras gerais
36 que dizem sobre a conduta daqueles que forem membros da Câmara e aqueles que
37 compuserem a Diretoria. Salientou que os pareceres da CTPI serão submetidos à
38 Diretoria do Comitê e apresentados ao Plenário. Finalizou a apresentação e abriu para
39 contribuições. O Sr. Antônio Pasqualetto - PUC/Goias solicitou a palavra e sugeriu que
40 o prazo de mandato da CTPI fosse coincidente com o mandato da Diretoria do Comitê,
41 pelo período de 02 (dois) anos e não de 04 (quatro) anos como sugere a Deliberação.
42 Argumentou dizendo que a rotatividade permitiria que outras pessoas também
43 participassem e colaboraria com o debate a partir de outras perspectivas. O Sr. José
44 Márcio Borges - Rotary Club/Itumbiara-GO solicitou a palavra e mencionou a importância
45 da aprovação da CTPI, pois trará mais embasamento técnico para dar condições ao CBH
46 Meia Ponte em realizar boas escolhas. O Sr. Antônio Borges - CELGPARG solicitou a
47 palavra e explicitou sua concordância com a sugestão do Sr. Antônio Paqualetto –
48 PUC/GO, em que uma gestão de 04 (quatro) anos seria muito extensa para atuação da
49 CTPI. A Vice-Presidente assumiu a palavra e colocou a Deliberação em Regime de
50 Votação com duas opções para o período de mandato, sendo a primeira opção com 4
51 (quatro) anos e a segunda opção com 2 (dois) anos. *Sem nenhuma abstenção, a*
52 *Deliberação de criação da CTPI foi aprovada conforme a votação: 5 votos para a opção*
53 *de 4 (quatro) anos de mandato e 21 votos para a opção de 2 (dois) anos de mandato.*
54 Transferiu a palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD, em que deu
55 continuidade à apresentação com intuito de definir a composição da CTPI. Expôs, em
56 “Modo Apresentação”, a Deliberação que define a composição da Câmara Técnica de
57 Planejamento Institucional (CTPI) do CBH Meia Ponte para a gestão 2024/2026.
58 Conforme aprovado anteriormente, mencionou que a CTPI seria composta por 10 (dez)
59 membros e abriu espaço para que os interessados se manifestassem. Após articulação
60 entre os membros interessados em compor a CTPI, definiu-se a composição em: Poder
61 Público Estadual - SEMAD e SEAPA; Poder Público Municipal - Prefeitura Municipal de
62 Goiânia e Prefeitura Municipal de Pontalina; Usuários de Água - FAEG, SANEAGO,
63 ABRAPCH e FIEG; Sociedade Civil - Rotary Club/Itumbiara-GO e PUC/GO. Colocou a
64 Deliberação em regime de votação e, sem abstenções ou votos contrários, a



65 *Composição da CTPI foi aprovada por unanimidade. Item III - Criação do Grupo de*
66 **trabalho Revisão Regimental (GTR).** A Vice-Presidente do CBH Meia Ponte transferiu
67 a palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD para realizar a apresentação.
68 Expôs, em “Modo Apresentação”, a Minuta de Deliberação que propõe o Grupo de
69 Trabalho para Revisão do Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
70 Meia Ponte. Iniciou a leitura do documento e mencionou as atribuições do GTR, sendo
71 elas: estudar e promover discussões sobre a revisão do regimento interno; Apresentar à
72 plenária do CBH Meia Ponte proposta de deliberação que institui o novo regimento
73 interno; responsabilizar-se pela preparação de documentos e providências consideradas
74 necessárias para a revisão do regimento interno. Mencionou que os produtos resultantes
75 das suas atribuições serão encaminhados ao Plenário do CBH. Além disso, elucidou que
76 há uma sugestão de 05 (cinco) vagas para composição do GTR, em que poderá
77 aumentar ou reduzir conforme a quantidade de interessados. Esclareceu as regras
78 gerais do grupo e comunicou que o Produto final elaborado no GTR deverá ser entregue
79 em 06 (seis) meses ao CBH. Abriu espaço para que os membros pudessem contribuir
80 com a redação proposta. Com o retorno da Presidente do CBH Meia Ponte, colocou a
81 Deliberação que institui o GT para revisão do Regimento Interno em regime de votação
82 e, sem nenhuma abstenção ou voto contrário, *o GTR foi aprovado por unanimidade.*
83 Transferiu a palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD para que conduzisse o
84 processo de composição do GTR. Abriu espaço para que os membros interessados em
85 compor o GTR se manifestassem. Após as manifestações, a composição totalizou em
86 10 (dez) membros, sendo eles: PUC-GO; SANEAGO; CELGPAR; SEMAD; FAEG;
87 SECOVI; Prefeitura Municipal de Anápolis; Prefeitura Municipal de Inhumas; Instituto
88 Altair Sales; FIEG. A Presidente do CBH Meia Ponte colocou a composição do GTR em
89 regime de votação e, sem nenhuma abstenção ou voto contrário, *a composição do GTR*
90 *foi aprovada por unanimidade. Item IV - Apresentação do Plano de Aplicação*
91 **Plurianual (PAP) dos recursos a serem arrecadados com a cobrança pelo uso da**
92 **água na bacia.** A Sra. Elaine Farinelli - Presidente do CBH Meia Ponte transferiu a
93 palavra para o Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD para apresentação da Proposta do
94 Plano de Aplicação Plurianual (PAP). Expôs, em “Modo Apresentação”, a proposta e deu
95 início à explanação. Elucidou as etapas da exposição e pontuou que o PAP é um
96 planejamento de médio prazo, em que se enquadra como instrumento normativo e
97 engloba diretrizes para a aplicação do recurso da cobrança, que visa alocar o recurso



98 em obras, projetos e estudos. Essa aplicação tem como principal intuito a melhoria na
99 quantidade e qualidade da água, para que haja garantia de segurança hídrica para todos
100 os usos. Mencionou que os recursos apoiarão, a partir de estudos, planos e projetos, a
101 conservação e recuperação de mananciais, além de promover a educação ambiental e
102 a capacitação técnica com foco em recursos hídricos. Relembrou que houve um Decreto
103 Estadual, no dia 30 de junho de 2023, que implementou a Cobrança Pelo Uso da Água
104 e que determinou a elaboração do Plano de Aplicação Plurianual - PAP e um prazo para
105 a apresentação do Plano, que findar-se-á no dia 31 de dezembro de 2024. Resgatou a
106 atividade de capacitação elaborada pela gerência de Recursos Hídricos da SEMAD, que
107 avaliou a percepção dos membros quanto à aplicação dos Planos de Bacias do estado
108 de Goiás, e explicitou a elaboração interna do estudo que estimou o valor que será
109 arrecadado em 2025. Informou que ocorreram três oficinas de capacitação para os
110 servidores que os qualificou para dar seguimento com a aplicação do recurso, junto ao
111 comitê, e esclareceu as premissas identificadas nas etapas de elaboração. Informou que
112 a arrecadação em 2025 será somente de 50% do valor total, em que 10% será
113 direcionado para Agência de Bacia ou Entidade Delegatária, 5% para manutenção do
114 comitê, 85% para investimentos em estudos, projetos e ações. Destacou que foram
115 elaboradas 7 (sete) propostas de Proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), para
116 os comitês que estão instalados e para os dois que ainda não estão instalados.
117 Identificou as principais dificuldades e restrições, como lacunas nas bases de dados das
118 outorgas, questões de inadimplências com o recurso da cobrança e incertezas quanto
119 ao processo de arrecadação e o valor arrecadado. Apresentou as ações e áreas
120 prioritárias para a aplicação, como monitoramento, recuperação ambiental, saneamento
121 rural e ações de comunicação e divulgação. Devido às incertezas do processo, foi
122 sugerido um PPA curto, que cobrirá o planejamento para 2 (dois) anos. Elucidou que a
123 GEPAC - Gerência de Planos, Enquadramento, Cobrança e Apoio aos Colegiados não
124 é a responsável por aplicar o PPA, tendo em vista que essa é uma atribuição da Agência
125 de Bacia ou da Entidade Delegatária. Expôs uma tabela demonstrativa dos resultados
126 da proposta de PAP e elucidou que as categorias utilizadas na tabela foram conforme o
127 que é sugerido pela Agência Nacional de Águas - ANA, em que a primeira área é a
128 Gestão de Recursos Hídricos, a segunda é a Agenda Setorial, a terceira como Suporte
129 ao Funcionamento do Comitê e a quarta para Manutenção do Comitê e da sua Entidade
130 Delegatária. Esclareceu que a divisão por categoria auxilia na organização do




131 Planejamento e permite melhor articulação do comitê. Explicitou cada categoria e onde
132 as ações definidas na Oficina caberiam nas categorias da tabela demonstrativa.
133 Apresentou uma tabela com a estimativa do valor que será arrecadado no ano de 2025
134 e no ano de 2026, realizando a distribuição do recurso conforme elucidado
135 anteriormente. Relembrou as ações que foram priorizadas pelo CBH Meia Ponte,
136 destrinchou a importância de cada uma delas e as colocou na tabela demonstrativa do
137 PAP. Finalizou a apresentação e abriu espaço para contribuições e perguntas. O Sr.
138 Daniel Ribeiro - CELGPAR solicitou a palavra, elogiou o modelo apresentado e sugeriu
139 um maior investimento para a capacitação dos membros dos comitês. O Sr. João Ricardo
140 Raiser - SEMAD respondeu que o Plano é um suporte, mas que carrega algumas lacunas
141 que exigem certa maturidade do colegiado para preenchê-las. O Sr. José Márcio Borges
142 - Rotary Club/Itumbiara-GO solicitou a palavra, parabenizou a apresentação, pontuou a
143 proximidade com a gestão hídrica sugerida pela ANA e salientou a urgência em um alto
144 investimento para a Educação Ambiental devido sua importância para o avanço para a
145 sustentabilidade. Apontou que, na sua percepção, uma Entidade Delegatária seria uma
146 boa opção para o CBH Meia Ponte, tendo em vista a questão da inadimplência. O Sr.
147 João Ricardo Raiser - SEMAD explicou que a questão da inadimplência vai além da
148 atuação da Entidade Delegatária, pois envolve todo o sistema de recolhimento e gestão
149 do recurso. Concordou que o valor proposto inicialmente para a Educação Ambiental não
150 atende as demandas, mas elucidou que o valor é somente para o início do processo e
151 que o comitê poderá revê-lo. O Sr. Antônio Pasqualetto - PUC/GO solicitou a palavra,
152 elogiou a apresentação e indagou se há algum projeto de reservação de água pluvial na
153 bacia do rio Meia Ponte. Respondeu que há muito tempo ocorre o incentivo para
154 acumulação e reservação de água e que é possível que o comitê dê apoio para esses
155 projetos. O Sr. Mário César Guerino - SANEAGO solicitou a palavra, sugeriu a alteração
156 na apresentação da palavra “incertezas” para “indefinições”. Questionou quanto à
157 porcentagem destinada para a Agência de Bacia ou Entidade Delegatária que, conforme
158 seu entendimento acerca da legislação, a porcentagem de 10% deveria ser de 7,5%.
159 Mencionou que a Definição de Áreas prioritárias é essencial para iniciar as outras ações
160 previstas. O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD respondeu que o valor destinado para a
161 Agência de Bacia ou Entidade Delegatária é definido na legislação estadual e que no
162 estado de Goiás o valor está limitado a 12%. O Sr. Antônio Carlos da Costa - SECOVI
163 sugeriu que o comitê fizesse parcerias para aumentar a reservação de água na região e

164 contextualizou projetos que ocorrem nas proximidades. O Sr. João Ricardo Raiser -
165 SEMAD finalizou a apresentação, agradeceu a colaboração da gerência da GEPAC e a
166 atenção de todos os membros do comitê e apontou a importância dessa etapa. **Item V -**
167 **Informes.** O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD solicitou a palavra e salientou a
168 importância da participação dos membros no GT Plano, que tem como intuito a
169 contribuição para atualização do Plano de Bacia do CBH Paranaíba. Mencionou que a
170 contribuição trará benefícios para que haja o aprimoramento dos instrumentos da gestão
171 hídrica, principalmente no que se trata ao enquadramento. Comunicou que na semana
172 anterior havia ocorrido o Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas -
173 ERCOB, que reuniu todos os comitês do Centro-Oeste em Brasília-DF, a fim de
174 compartilhar as experiências particulares dos comitês e as novas perspectivas para a
175 gestão hídrica na região. O Sr. Paulo Almeida - SANEAGO solicitou a palavra e
176 compartilhou sua ótima experiência no ERCOB, em que apresentou a atuação do CBH
177 Meia Ponte no enfrentamento à crise hídrica, e que recebeu um excelente parecer
178 daqueles que acompanharam a apresentação. O Sr. Daniel Ribeiro - CELGPAR sugeriu
179 que a primeira reunião do Grupo de Trabalho Regimental fosse agendada com urgência,
180 devido ao curto prazo para entrega do produto final. Reforçou que o planejamento para
181 a apresentação do PPA deve iniciar para que o comitê tome as decisões corretas e
182 cumpra o prazo. A Presidente concordou com as colocações e solicitou o exercício da
183 Secretaria Executiva para iniciar as reuniões necessárias. **Item VI - Encerramento.**
184 Nada mais havendo a tratar, a Sra. Elaine Lopes Farinelli - Presidente do CBH Meia
185 Ponte encerrou a reunião. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que segue
186 assinada por mim e pelo Presidente do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião
187 encontra-se disponibilizada na Secretaria Executiva Completa.



Elaine Lopes Noronha Farinelli
Presidente do CBH Meia Ponte



Fábio Camargo Ferreira
Secretário Executivo do CBH Meia Ponte



**Anexo I – Lista de Presença de membros na 23ª Reunião Extraordinária do
CBH Meia Ponte.**

00	Nome	Entidade
01	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD
02	Alan Mosele Tonim	SEMAD
03	João Ricardo Raiser	SEMAD
04	Thiago Freitas Vitorino	Prefeitura Municipal de Anápolis
05	Kanine Muniz Vila Verde Martins	Prefeitura Municipal de Inhumas
06	Pedro Henrique Baima Paiva	Prefeitura Municipal de Goiânia
07	Maria Minervina de Barros Vaz	Prefeitura Municipal de Pontalina
08	Camila Dantas Lucio Roncato	SANEAGO
09	Rafaela Wolff de Pina	SANEAGO
10	Paulo Henrique de Almeida	SANEAGO
11	Lúcia Helena Santos Pinheiro	SANEAGO
12	Mário César Guerino	SANEAGO
13	Antônio Carlos da Costa	SECOVI
14	Thiago Castro de Oliveira	FAEG
15	Danielly Alves Miranda Caetano	IRRIGO
16	Elaine Lopes Noronha Farinelli	FIEG
17	Tallita Custódio de Castro	Centroálcool S/A
18	Antônio Martins Borges Neto	ABRAPCH
19	Daniel Augusto Ribeiro	CELGPAR
20	Viviane V. Monteiro	AGEAMB
21	Henrique Luiz de Araújo Costa	SENGE
22	Antônio Pasqualetto	PUC – GO
23	José Vicente Granato de Araújo	ABES
24	Marcos Francisco Cabral	Instituto Altair Sales
25	José Márcio Margonari Borges	Rotary Club Itumbiara/GO
26	Kharen de Araújo Teixeira	Associação Ambiental Pró Águas do Cerrado



**Anexo II – Lista de Presença de convidados da 23ª Reunião Extraordinária do
CBH Meia Ponte.**

00	Nome	Entidade
01	Eduardo Aires Batista	JAPEL
02	Pedro Paulo Alves Godoi	SEMAD
03	Luiz F. Oliveira	JAPEL
04	Ana Luiza D. de Abreu	SEMAD
05	Anselmo Claudino	MP-GO
06	Wale R. Neto	SANEAGO
07	Gisele D. Mendanha	Prefeitura Municipal de Inhumas
08	Renato S. Manata	SANEAGO
09	Rafael Rodrigues da Silva	JAPEL